



Amor sem fronteiras

Conheça a história de quem celebra o Dia dos Pais em países diferentes com ajuda da tecnologia.

você.

MENOS RESTRIÇÕES AO VALE

Região volta à bandeira laranja

Na atualização dessa sexta-feira do mapa do Distanciamento Controlado do RS, o Vale do Taquari foi classificado como área de risco médio de contágio.

Com melhora nos índices, região foi a única do estado que conseguiu sair da bandeira vermelha em relação à semana anterior.

Página 6



GABRIEL SANTOS

LAJEADO 2040

Plano aprovado. Para onde vamos?

Aprovado pela câmara nesta semana, o Novo Plano Diretor de Lajeado agora aguarda a sanção do prefeito. Texto divide território municipal em sete zoneamentos. Conheça os detalhes do documento que visa ordenar o desenvolvimento da cidade-polo da região de forma organizada e sustentável para as próximas décadas.

Páginas 12 e 13

Novo Plano Diretor estabelece regras para a expansão urbana, com o desafio de manter a qualidade de vida da comunidade

OPINIÃO

ADAIR WEISS

As aulas devem voltar

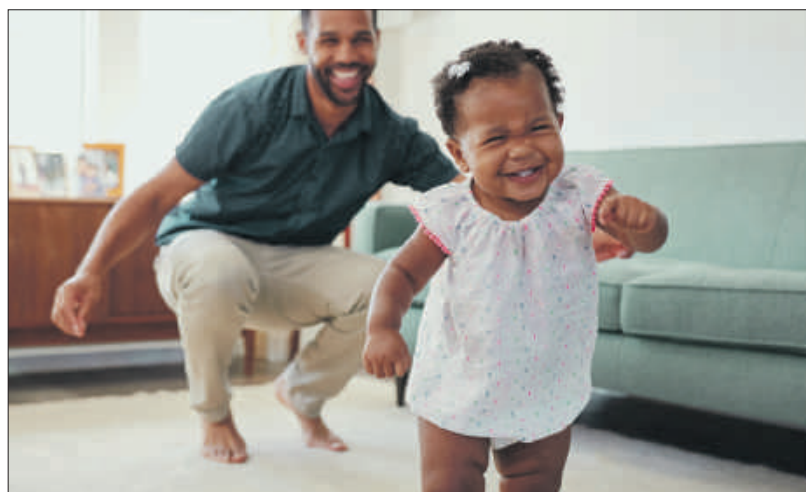
É necessário avançar no debate sobre um retorno planejado e seguro.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Avenida Pirai

Novo polo comercial de Lajeado contará com hotel de alto padrão.



Uma parceria que nasceu antes de você dar seus primeiros passos.

Nossa homenagem a quem está sempre ao seu lado e faz de tudo para que você possa crescer e realizar os seus sonhos.

Feliz Dia dos Pais.



SAC - 0800 7 24 7220 | Telefone para Deficientes - 0800 724 0525 | Atendimento - 0800 046 2526

maria



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Um novo hotel em Lajeado

O primeiro hotel da bandeira Vuello Hotels será construído na Av. Pirai, no Bairro São Cristóvão. A negociação para a compra do terreno foi finalizada nesta quinta-feira entre os empresários do Grupo Igor Tonello Participações e a imobiliária **Lajeado Imóveis**. E já foi registrada em cartório. Será mais um empreendimento administrado pela Tonbass Áreas Nobres, e as obras devem iniciar em 2021. A intenção é oferecer o produto para investidores, com a promessa de um espaço de alto padrão e focado

em eventos e grupos empresariais.

A negociação iniciou em 2019. Em setembro, os empreendedores apostavam em uma área próxima ao Parque do Imigrante. À época, se falava em um investimento próximo a R\$ 35 milhões. Entretanto, as negociações não avançaram e o grupo optou pelo moderno centro comercial do São Cristóvão. Os detalhes e dimensões do empreendimento serão divulgados na próxima semana. “Serão em torno de 150 quartos de alto padrão. Já estamos desenvolvendo o projeto arquitetônico”, adianta o empresário

rio Igor Tonello.

Com o empreendimento, a Av. Pirai se consolida ainda mais como um grande polo comercial do Estado. Além dos belíssimos e modernos prédios da Unimed e da Cooperativa Sicredi, o ponto também será agraciado com um novo e inovador parque municipal e, futuramente, ainda deve abrigar um dos mais altos prédios residenciais do Rio Grande do Sul. Próximo à BR-386, ao Shopping **Lajeado** e à Universidade do Vale do Taquari, o espaço tem se tornado uma verdadeira “menina dos olhos de ouro” na cidade.

Parklets...em Teutônia!

“Valorizar o comércio local e atrair mais consumidores.” É com este jargão que o governo de **Teutônia** inaugura a reforma da Rua Capitão Schneider, no bairro Canabarro. Entre as novidades, o parklet, essa pequena extensão da calçada. A cidade é a primeira do Vale do Taquari a instalar o dispositivo que serve para, entre outros fatores, humanizar as vias públicas. Ah, e não foi necessária a autorização da Câmara de Vereadores!



Nossa história!

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) acerta em cheio com o programa intitulado “Salvaguarda do Patrimônio Documental Histórico de **Lajeado**”. A ação busca transformar boa parte do acervo do Arquivo Histórico Municipal em arquivos digitais para serem disponibilizados no site da prefeitura. Já foram digitalizados 434 exemplares de um total de 508 contemplados pelo edital do Governo do Rio Grande do Sul.

O trabalho é realizado pelo Centro de Memória, Documentação e Pesquisa do Museu de Ciências da Univas (CMDPU). Há um vasto acervo de documentação avulsa (requerimentos, ofícios, cartas e outros), acervo iconográfico, mapoteca, impressos (legislação e relatórios Federais, Estaduais e Municipais), biblioteca

especializada, e Códices (livros manuscritos), que compreende o período relativo ao final do século XIX até o século XX.



“Vamos tocar a vida”

A histeria coletiva a cada declaração do presidente Jair Bolsonaro é um fato a ser analisado. Não simpatizo com uma série de medidas – e declarações – do nosso chefe maior da nação. E por vezes custo a acreditar que ele foi o escolhido pela maioria dos eleitores para representar o Brasil mundo afora. Mas isso são coisas da vida. E é preciso respeitar, sempre, a decisão da maioria. É preciso tocar a vida. Aliás, essa é uma frase pra lá de comum em nosso dia a dia. Especialmente em momentos de tristeza, de perdas, doenças e afins.

Trata-se de uma injeção de ânimo rotineira. Mas como a fonte dessa afirmação é Jair Bolsonaro, e o contexto eram as mortes decorrentes da Covid-19, a frase tomou rumos incomprensíveis. “A gente lamenta todas as mortes, já está chegando ao número 100 mil. Vamos tocar a vida. Tocar a vida e buscar uma maneira de se safar desse problema”, disse ele. Incrivelmente, a inocente frase gerou mais repercussão do que o anúncio de R\$ 1,9 bilhão para produção e eventual distribuição da avançada “Vacina de Oxford” no país.

O PRESENTE PARA SEU PAI ESTÁ NA ARLA!



DOHLER
TOALHA PRAIA
GRÊMIO E INTER
R\$ 39,20UN



TRAM
ASSADEIRA
C/GRELHA
R\$ 128,80



MOR GAMELA
C/ 2 DIV
BAMBOO
R\$ 97,80



MOR
CHURRASQUEIRA
MONTANA
R\$ 113,90



TRAM
KIT CHURRASCO
C/ 4 PCS
PLENUS
R\$ 59,00



GLOB
TAÇA CERVEJA
STELLA
R\$ 31,15



LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 - 51.3789-1426
CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

TELE ENTREGA
9 9855.2403



Neste sábado,
loja aberta até às 16h

GESTÃO COMPARTILHADA

O que o Vale espera do novo sistema

Estado aceita dividir responsabilidade sobre protocolos de saúde. Região começa a reorganizar comitê técnico. Na atualização dessa sexta-feira, Vale foi classificado na bandeira laranja

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

As regras do funcionamento sobre a cogeção do Distanciamento Controlado ainda são aguardadas. A previsão é que as mudanças no decreto estadual sejam publicadas nesse sábado. Ainda assim, esse dispositivo de colaboração local é considerado um avanço pelas autoridades do Vale do Taquari.

O sistema que visa dividir responsabilidades foi analisado pelas 27 regiões gaúchas. Na manhã de terça, em videoconferência com a Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios, os presidentes das associações sugeriram adequações no modelo implementado pelo Piratini.

Em transmissão nessa quinta-feira, o governador Eduardo Leite confirmou que essas adaptações já passam a valer a partir da próxima terça-feira, quando encerra a 13ª semana de Distanciamento Controlado.

A mudança dos protocolos deve passar pela concordância da maioria dos prefeitos das regionais de saúde. A partir disso, se abre a possibilidade para que as localidades possam alterar protocolos de restrições caso não estiverem de acordo com a definição da bandeira de risco.

Para tanto, há alguns conceitos básicos. Começa pela necessidade de um gabinete técnico-científico. Esta organização será responsável pela análise dos dados referentes a contágios, uso da capacidade hospitalar e óbitos. A partir desse diagnóstico, o Estado e a região articulam o que pode ser adotado.

A ideia, afirmou o governador,

não é de liberdade total e irrestrita das atividades, mas um controle local, em que se encontre um denominador comum entre o cumprimento das portarias de saúde do Estado e as atividades econômicas regionais.

Pela afirmação do governador, o fato é que a opção pelo modelo compartilhado não significa adotar protocolos muitos distintos àqueles da bandeira. Por exemplo, se a região possui bandeira vermelha, ela poderá modificar as restrições para deixá-las mais próximas da bandeira laranja, mas não da bandeira amarela – de risco baixo.

Expectativa e ansiedade

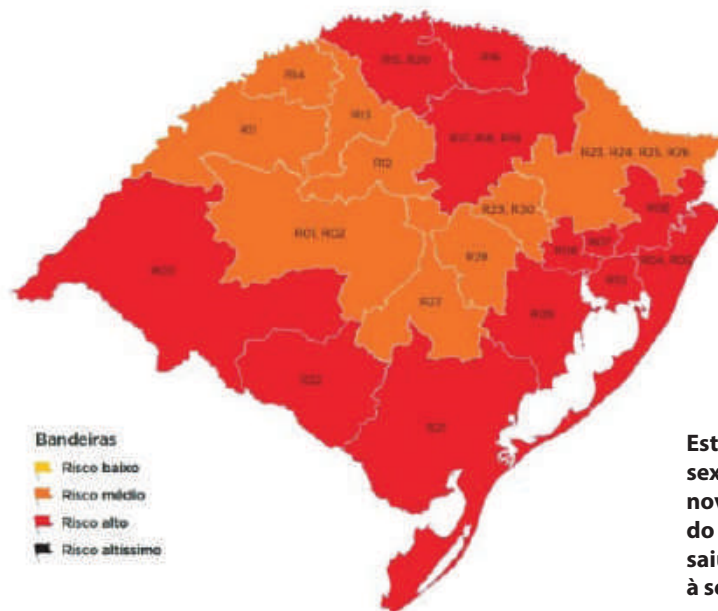
“Estamos ansiosos para colocar em prática esse novo modelo”. É o que afirma o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo. “Toda sexta-feira ficamos nessa ‘torcida’ pela cor da bandeira, sem saber como vão ser as limitações da próxima semana. Agora isso vai mudar.”

Na avaliação dele, o compartilhamento do modelo é fundamental para dar maior segurança às atividades econômicas e para corrigir distorções do modelo de cálculo do Estado. Com base nos índices de ocupação hospitalar, taxa de letalidade da doença e repercussão dos ativos em atendimento hospitalar, a região consegue ter uma leitura mais próxima, acredita Caumo.

Com relação ao comitê técnico-científico, o movimento regional prevê um formato de organização. Porém, é preciso conhecer os detalhes do decreto, para saber quais setores civis, quais profissionais e suas especializações serão exigidos.



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO



Estado atualizou mapa nessa sexta-feira. Das 21 regiões, nove estão em laranja. Vale do Taquari foi a única que saiu da vermelha em relação à semana anterior

ENTREVISTA

IVANDRO ROSA – PRESIDENTE DA CÂMARA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO (CIC-VT)

• O representante da classe empresarial da região realça a defesa por um modelo regional desde o início da pandemia. Para Ivandro Rosa, as atividades econômicas mais atingidas, como o setor de serviços, o comércio e a hotelaria não são responsáveis pela evolução dos contágios.

“Teremos uma gestão mais eficaz”

A Hora – Na visão da CIC, o que representa a possibilidade da região ajudar a determinar os protocolos de saúde?

Ivandro Rosa – Nos parece ser um avanço e vem ao encontro de uma reivindicação que fizemos desde o início. Garantir mais participação das localidades é positivo pelo fato de proporcionar uma construção coletiva mais próxima da realidade do Vale. Teremos uma gestão mais eficaz.

– Quais os pontos centrais da leitura do Estado que prejudicou o Vale?

Rosa – Tivemos perdas justo no momento de retomada. Essa última bandeira vermelha penalizou a todos. E pelo que acompanhamos, a classi-

ficação teve a tabulação de dados de junho. Se há falhas ou dificuldades no sistema, o Estado tem de apurar e apontar onde estão e não punir toda a região como o que aconteceu.

– Em quais setores houve mais perdas?

Rosa – Nesta semana o maior prejudicado foi o comércio. As pessoas não saíram para comprar pela incerteza se estava aberto ou não. Também houve perdas para prestadores de serviço, restaurantes, e à hotelaria. São segmentos que estavam em retomada gradual e tiveram de parar de novo.

– Como a CIC avalia o grau de risco, entre abertura das atividades e avanço das infecções?

Rosa – Sempre defendemos as

medidas de proteção e o cumprimento dos protocolos de saúde. Orientamos que todos os estabelecimentos cumprem essas normas. Na verdade, todas as entidades da região têm sido muito enfáticas nessa defesa. Agora, se tiver alguma empresa que não cumpre, é a fiscalização municipal que precisa atuar.

Ao que nos parece, a reabertura das atividades econômicas, das lojas, do comércio, dos serviços, não foram responsáveis por ondas de contágio.

Inclusive técnicos da saúde relatam que as grandes aglomerações, em especial do fim de semana tem afetado de aumento dos casos. Pelo rastreamento, percebe-se o descumprimento de muitos que participam de festas clandestinas e acabam expondo a comunidade.



Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

A HORA BOM DIA

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA
O dilema da volta às aulas em meio aos desafios emocionais das famílias

MÁRCIA WERNER
PSICÓLOGA

7h30min

PATROCÍNIO

UNIVATES, FRUKI, Dália, Sicredi, DIAMOND, RSDData, PRATA, AS PNEUS, MARI PERIN, FOLHITO, Schumacher, P.A., Estrela, Capotas do Vale, Diersmann, DROGATIVA, Agfarm



INDUFRIO
INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO



MH METALÚRGICA
HASSMANN

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Um em cada cinco eleitores da região tem filiação partidária

No Vale, a proporção de eleitores com vinculação a partidos políticos é quase o dobro que a média nacional. Especialistas avaliam, porém, que alto número de filiações não representa vinculação ideológica com as siglas

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

COLABORAÇÃO
Ezequiel Neitzke

VALE DO TAQUARI

Mesmo com os partidos políticos passando por uma crise de representatividade em nível nacional, a presença das siglas nos municípios do Vale do Taquari ainda é significativa.

Desde as últimas eleições municipais, realizadas em 2016, a região ganhou 4,7 mil eleitores. No mesmo período, foi registrada uma redução de 1,6 mil filiações, o que representa 3%.

Ainda assim, os partidos são proporcionalmente maiores no

Vale do Taquari que no Brasil. Na região, um a cada cinco eleitores, ou 19,5%, integra alguma sigla. São 286,5 mil eleitores ao todo e 55,9 mil deles são filiados.

No país, são 147,9 milhões de eleitores e 16,5 milhões de partidários. O número representa um a cada nove eleitores, ou 11,5%.

Os números são de levantamento feito pelo reportagem do A Hora a partir de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que são de acesso público.

Cultura do associativismo

Para o sociólogo Renato Zanella Filho, o fenômeno tem explicação por um aspecto cultural da região. “Tem a ver com a nossa cultura associativa, cooperativa e comunitária. É uma cultura regional. Mais de 80% da nossa população do Vale é associada a alguma cooperativa ou entidade.”

Zanella acredita que boa parte do contingente é de pessoas filiadas há bastante tempo. “Muitas pessoas se filiaram e nem se lembram. Antigamente se fazia movimentos de filiações. Era uma questão formal e de poder de barganha eleitoral”, diz.



RENATO ZANELLA
SOCIÓLOGO



MATEUS DALMAZ
HISTORIADOR

Crise de representatividade

Historiador e coordenador do curso de História da Univates, Mateus Dalmaz avalia que há um desgaste na imagem dos partidos de forma geral, o que se reflete nos novos nomes das agremiações.

“Há um fenômeno oposto ao que ocorreu na redemocratização. Usar a palavra partido era sinônimo de uma volta da democracia. Agora, vemos o

movimento de retirar a palavra “partido”, de se desvincular de uma imagem que se desgastou nos últimos 30 anos”, avalia

Dez maiores se mantêm

O partido com maior número de filiados na região - e no país - é o MDB, com 13,1 mil eleitores no Vale. Em segundo lugar, vem o Progressistas, com 10,1 mil. Em terceiro, o PDT, com 8,9 mil.

Comparando as maiores siglas de 2020 com as de quatro anos atrás, as dez primeiras do ranking se mantêm.

Dalmaz destaca que a liderança de Progressistas e MDB tem origens no período da ditadura militar e do bipartidarismo. Ele recorda que já nos anos 1960, Arena e MDB travavam disputas ferrenhas nos municípios do Vale.

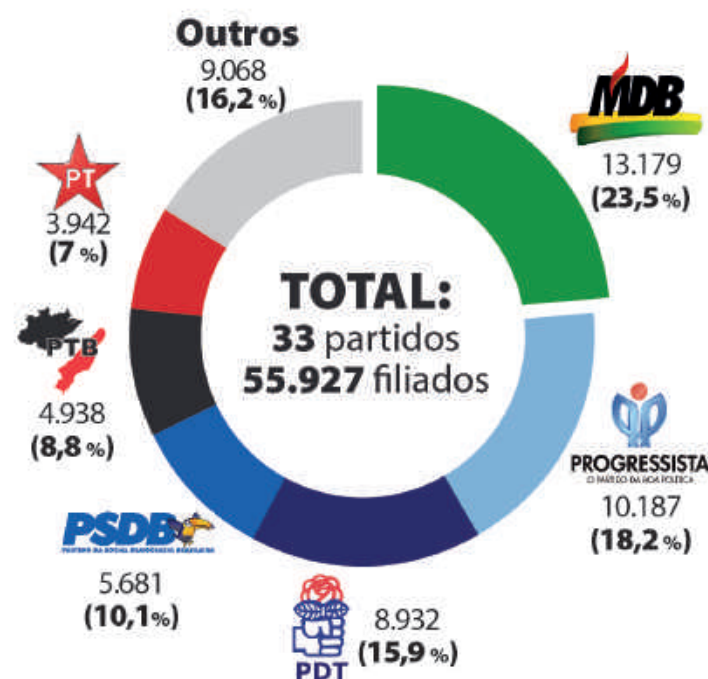
“São partidos que tiveram diretórios espalhados pelos municípios antes de todos outros, desde os anos 60. Isso representa quase três décadas de vantagem em relação a partidos como PSDB, PT, Democratas”, afirma.

Para o historiador, o terceiro maior partido da região, o PDT, tem suas raízes vinculadas aos ideais do trabalhismo, de Alberto Pasqualini e Leonel Brizola. “Não à toa, são nomes que cruzam a cidade, a avenida e a BR-386. Isso é muito significativo simbolicamente”, conclui.

PSL e o fenômeno Bolsonaro

Partido pelo qual Jair Bolsonaro se elegeu presidente, o PSL foi o que mais ganhou in-

Os maiores partidos do Vale



Quem ganha e quem perde eleitores

(partidos que perderam eleitores)		(partidos que ganharam)	
MDB	-1461 ↓	PSL	+606 ↑
PDT	-692 ↓	PSB	+295 ↑
PROGRESSISTA	-535 ↓	PR	+276 ↑
PT	-473 ↓	PSD	+234 ↑

Comparação entre dados de 2016 e 2020

tegrantes nos últimos quatro anos. O partido tinha apenas oito filiados nas eleições de 2016. Em quatro anos, ganhou 606 novas assinaturas.

Em muitos municípios, a criação é recente. É o caso de Estre-

la, onde a sigla se formou em abril de 2019 a partir da saída de um grupo do PR.

Presidente da sigla no município, Eduardo Wagner atribui o crescimento diretamente à afinidade com o presidente.



“O crescimento foi natural em função do Bolsonaro, pois foi o partido pelo qual ele se elegeu. O pessoal que é muito adepto do Bolsonaro criou esse partido na região”, avalia.

Após eleito, o presidente deixou a legenda. Sem partido, ele articula a criação de uma nova sigla, ainda sem assinaturas suficientes. “Com a saída do Bolsonaro do PSL, pode haver uma migração de seus adeptos para o novo partido. Acredito que a Aliança será o maior partido do Brasil em dois anos”, diz.

Em Estrela, maior partido não tem vereador

Com 40 anos em Estrela, o PDT já teve cerca de 2 mil integrantes. “É um trabalho da fundação, onde o pessoal tinha muita afinidade com o Brizola. Hoje, as pessoas já não têm muita afinidade com partidos, não se preocupam com a ideologia”, afirma o presidente municipal Paulo Argeu Fernandes, que é filho do fundador José Walmor Fernandes.

Em relação à pouca representatividade nos cargos eletivos, Fernandes cita uma frase atribuída a seu correligionário Alceu Collares: ‘time que não joga perde torcida’.

“O partido não concorreu na maioritárias em algumas oportunidades e não se preparou para as eleições. Deixamos a desejar em função de não termos candidato”, afirma. Para este ano, ele afirma que a sigla deve voltar a ter candidato a prefeito.

32 partidos no Vale

O Brasil tem 33 partidos políticos registrados no TSE. A única agremiação que não tem representação regional é o PCB.

Em relação ao pleito municipal de 2016, a região ganhou três novas siglas. Entre elas, está a UP (Unidade Popular), com apenas uma pessoa filiada na região. Além deste, o PMB também tem apenas um representante. Os dois partidos existem apenas em Lajeado.

Aumento em Lajeado

Município com maior número de eleitores, Lajeado é

também o que apresentou crescimento mais significativo no número de filiados. Os dados do TSE apontam que 527 pessoas se vincularam a partidos nos últimos quatro anos. Ao todo, são 7.130 mil filiações no município.

Os Progressistas lideram com 1408 filiados, entre eles o prefeito Marcelo Caumo e cinco dos 15 vereadores. O segundo maior é o PDT, com 1051. O maior crescimento registrado

na cidade foi do MDB, que ganhou 185 integrantes.

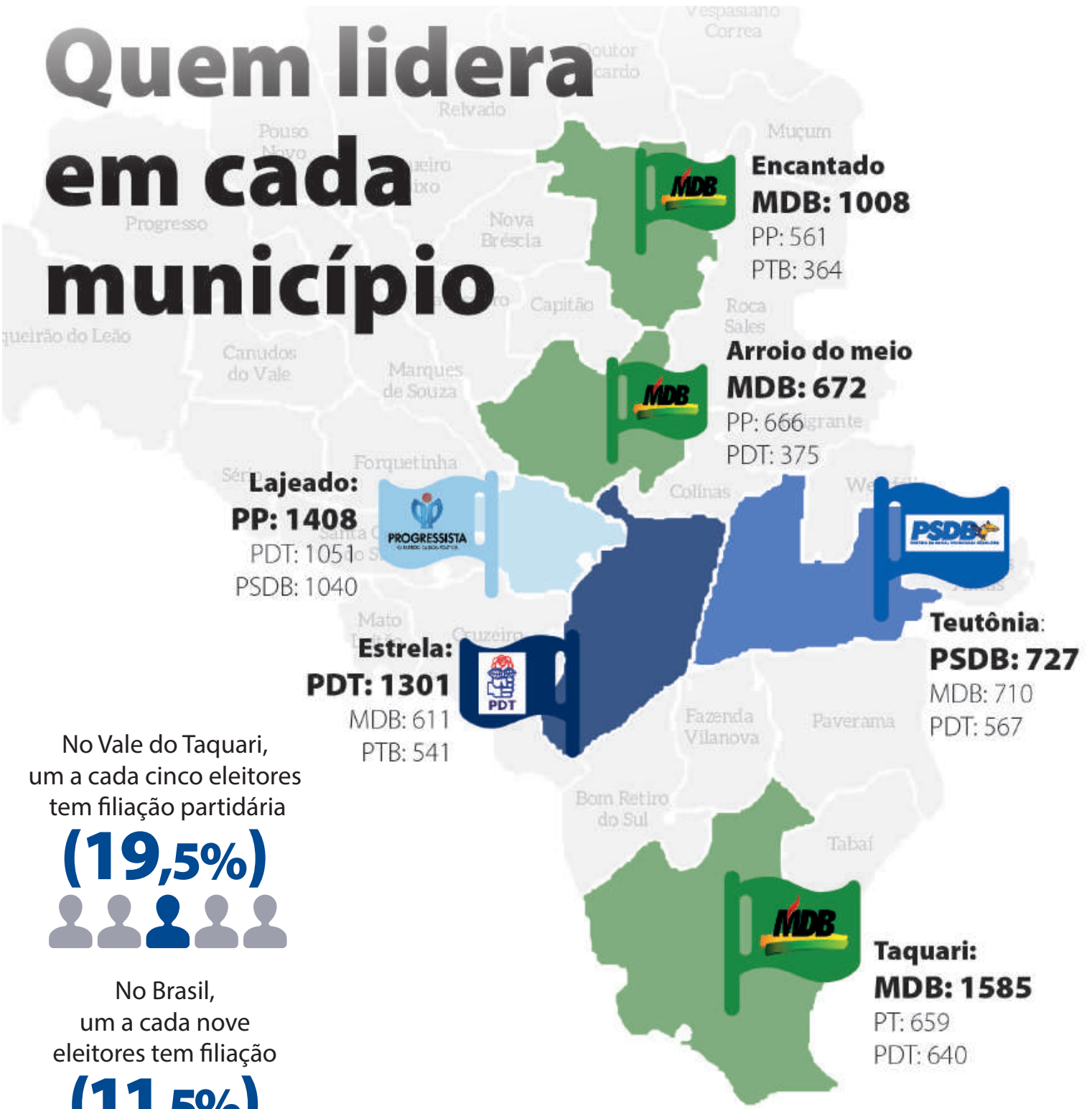
Redução em Taquari

Em Taquari, observa-se fenômeno inverso. Desde 2016 até o atual momento, 979 pessoas deixaram a participação partidária.

A sigla que teve a maior redução foi o MDB, que perdeu 598 membros. Presidente municipal

do partido, Roberto Guimarães se diz surpreso com o número. “Me pegou de surpresa. Não tivemos nenhum movi-

mento de desfiliações”, afirma. Ainda assim, segue sendo o maior partido da cidade, com 1.585 integrantes.



No Vale do Taquari, um a cada cinco eleitores tem filiação partidária

(19,5%)



No Brasil, um a cada nove eleitores tem filiação

(11,5%)



Municípios que ganharam e perderam filiados

perderam filiados	(ganharam filiados)
Taquari -979 ↓	Lajeado +527 ↑
Cruzeiro do Sul -251 ↓	Teutônia +297 ↑
Progresso -187 ↓	Imigrante +105 ↑
Marques de Souza -136 ↓	Anta Gorda +53 ↑

Comparação entre dados de 2016 e 2020

LAJEADO

PARA ONDE VAI A CIDADE CO



Aprovado nesta semana pela câmara, documento visa reger o crescimento da cidade para os próximos anos. Plano divide a cidade em sete zoneamentos. Desafio é orientar a expansão urbana e garantir qualidade de vida

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Após mais de um ano em tramitação no Legislativo, o novo Plano Diretor agora aguarda sanção do prefeito Marcelo Caumo. O texto substituirá a lei anterior, que era de 2006. Nos 14 anos que separam a apreciação das duas matérias, muita coisa mudou. Lajeado teve um crescimento acelerado e, por vezes, desordenado.

Embora seja de extrema relevância para projetar o crescimento da cidade, o Plano Diretor é um projeto denso, complexo e recheado de termos técnicos. Até por isso, poucas pessoas possuem um entendimento geral sobre o que ele impactará

na vida da comunidade.

A novela envolvendo o novo Plano Diretor durou mais de três anos. Iniciou com a contratação de um arquiteto para revisão e elaboração, ainda em março de 2017, passando pela realização de reuniões nos bairros e de audiências públicas, a entrega à câmara de vereadores – onde teve longa tramitação – até chegar a agosto deste ano, com a votação e aprovação em plenário.

“Grandes benefícios”

Arquiteto, Giancarlo Bervian assumiu a secretaria de Planejamento e Urbanismo em abril. Herdou de seu antecessor, Rafael Zanatta, um projeto pronto e completo. Mas nem por isso deixou de estudá-lo, de analisar cada detalhe do texto.

Para Bervian, o novo Plano Diretor trará grandes benefícios à comunidade. Primeiro, pelo fato de ser um documento novo, 14 anos após a atualização mais recente. Neste período, a cidade passou por grandes transformações.

“Uma das coisas que se pretende é facilitar a vida de pessoas que moram em bairros mais distantes. Elas acabam vindo ao Centro por uma razão ou outra. Seja por hospital, supermercado, comércio, coisas que se concentram no Centro e que os zoneamentos anteriores não permitiam que construísse isso em outros bairros. Agora, teremos uma distribuição mais equilibrada”, explica.



GIANCARLO BERVIAN
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO
E URBANISMO

Divisão por zonas

Uma das grandes mudanças com o novo Plano Diretor é a divisão da cidade em zoneamentos. Inicialmente, seriam 11 zonas

Zona de Controle Especial

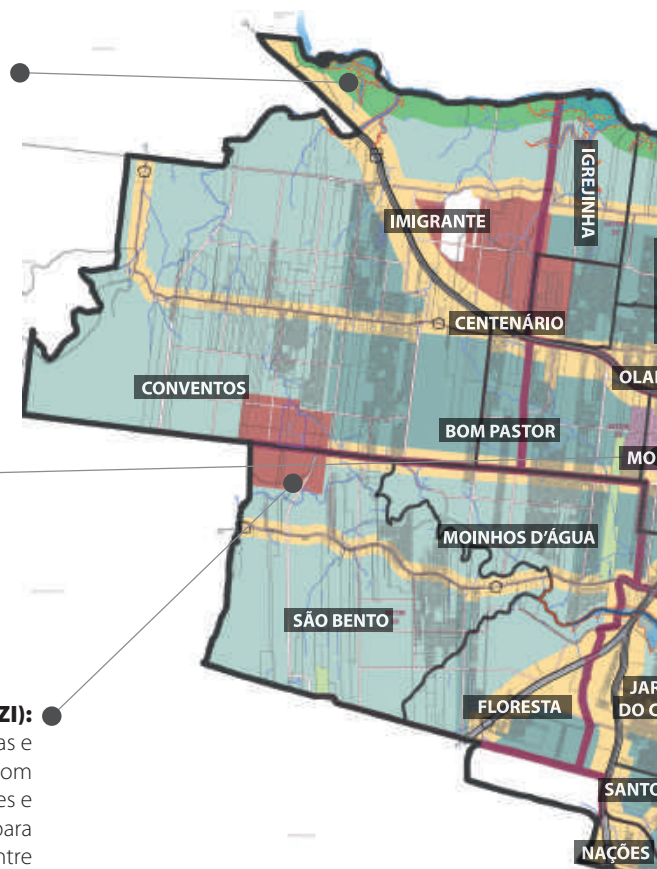
(ZCE): área periférica do território municipal, garantindo a preservação e manutenção de suas características naturais, com o estabelecimento de parâmetros de uso e ocupação do solo compatíveis com a proteção ambiental e segurança da população.

Zona 5: ocupação

unifamiliar, com baixa densidade, permitindo atividades de apoio aos moradores locais.

Zona Industrial (ZI):

predominância de indústrias e prestadores de serviços, com tamanho de lotes maiores e localização estratégica para minimizar conflitos entre outras atividades.



espalhadas entre os bairros. Porém, o governo alterou o projeto ao longo do processo, reduzindo para sete.

“Para fazer uma construção, tem que entender a cidade, as características de cada local e o que ela tem de suporte. Sem esse regramento, se evita prejuízos futuros. Antes, era complicado de entender cada zoneamento. A partir do mapa, se consegue identificar o zoneamento, o

que aquilo te permite, se é área residencial, comercial, se pode ter posto de saúde”, salienta Bervian.

Conforme a tabela de índices, para três zonas (1, 2, 3) não haverá limite de altura para edificações. Isso ocorre em áreas do Centro e bairros como Florestal, São Cristóvão, Moinhos e Universitário. Já nas zonas 4 e 5 – e na Zona de Controle Especial (ZCE) – o limite máximo será de



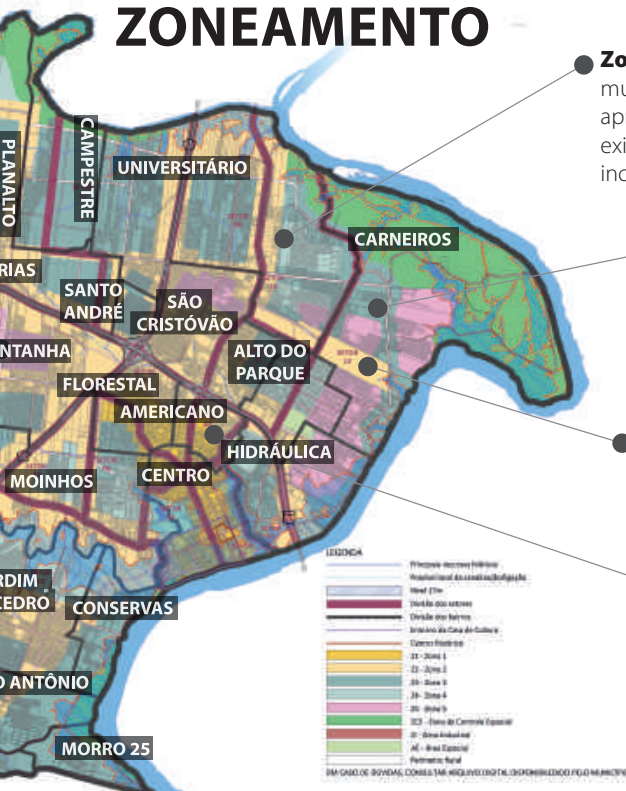
MARTA PEIXOTO
VICE-PRESIDENTE
DA SEAVAT

00 2040

COM O NOVO PLANO DIRETOR

Áreas como o bairro Conventos estão em plena expansão, com o surgimento de loteamentos

DETALHES DO ZONEAMENTO



Zona 4: ocupação unifamiliar e multifamiliar, com baixa densidade, aproveitamento da infraestrutura existente e diversificação de atividades, inclusive atividades agrícolas.

● **Zona 3:** ocupação unifamiliar, multifamiliar e misto, com média densidade, aproveitamento da infraestrutura existente e diversificação de atividades.

Zona 2: diversidade de usos, de média-alta densidade, indutoras de desenvolvimento, com aproveitamento da infraestrutura existente.

● **Zona 1:** diversidade de usos, de alta densidade, indutoras de desenvolvimento com aproveitamento da infraestrutura existente.

nove metros. Elas ficam em áreas mais distantes dos bairros Conventos, São Bento e Imigrante.

Cidade mista

Vice-presidente da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Taquari (Seavat), Marta Peixoto avalia que a intenção do Plano Diretor é tornar a cidade mista, criando novos centros para facilitar



MARTIRES VALANDRO
PRESIDENTE DO CENTRO
DE APOIO AOS BAIRROS

a convivência. A entidade participou da construção do documento e das discussões promovidas pela câmara de vereadores.

“Houve uma simplificação das tabelas e mapas. A verticalização já vem ocorrendo e passa a ser um fator consolidado, mas agora é necessário ter áreas maiores para poder subir construções”, sintetiza.

Marta elogia o plano vigente, que também contou com a participação de

AS PRINCIPAIS NOVIDADES DO PLANO DIRETOR



- Permissão para que mais áreas tenham mais tipos de uso para que as pessoas possam resolver seu dia a dia mais perto de casa, sem necessidade de grandes deslocamentos;



- Projeção das principais futuras vias do município, evitando que se construa sobre estes espaços, organizando melhor o fluxo do trânsito:



- Realização de oito transposições urbanas ao longo da BR-386, da ERS-130, da ERS-421 e da ERS-413 para permitir melhor ligação entre bairros e áreas cortadas por estas vias;



• Novo zoneamento, prevendo tipos de ocupação para cada espaço e áreas específicas para determinadas atividades. O novo Plano Diretor prevê o incentivo ao uso mais comercial de grandes vias urbanas e o de construções em algumas áreas mais do que outras;



- Simplificação das tabelas de uso e zoneamento, tornando mais fácil para os empreendedores saberem as características dos empreendimentos que poderão construir em cada local e o tipo de atividade que pode ser desenvolvida em cada área;



- Implantação de atividades inovadoras em determinadas regiões do município para incentivar a revitalização de locais históricos e a ocupação de áreas voltadas à tecnologia e inovação.

profissionais da Seavat. “Durante os anos e com o crescimento da cidade ele foi modificado, o que lhe rendeu o termo de colcha de retalhos. Mas foi o norteador do nosso crescimento ordenado como cidade”, ressalta.

“O crescimento é certo. Tem que ter estrutura”

Presidente do Centro de Apoio às Asso-

ciações de Bairros (antiga Uambla), Martires Valandro elogiou a construção do Plano Diretor, que vai reger o progresso da principal cidade da região.

“Somos uma cidade polo. O crescimento é certo. Mas tem que ter estrutura. Acredito que o plano foi muito bem estudado. Da maneira como estava, muitas pessoas que queriam empreender na cidade não conseguiam”, opina.



DANIELA DIEDRICH FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Paternidade: o mundo em suas mãos

VALE DO TAQUARI | Neste domingo, 9, Dia dos Pais, conheça a aventura que se transformou a vida de Lautenir de Azevedo Junior com a chegada de João Vicente (*foto*). A experiência é tão significativa, que ele divide alegrias e angústias nas redes sociais. Saiba, também, como o bombeiro militar influencia seus filhos por conta da profissão. E a palavra da psicóloga, que esclarece a importância da relação pais e filhos.

Páginas 4 e 5

TEMPO LAJEADO

Sábado:
12°C | 25°C
Domingo:
17°C | 32°C
Segunda:
19°C | 33°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

COVID

Região de Lajeado volta para a bandeira laranja

Pág. 3

DROGAS

Carreta tinha duas toneladas de maconha e 85 quilos de cocaína

PAVERAMA | A ação da Polícia Rodoviária Federal resultou na apreensão de duas toneladas de maconha e 85 quilos de cocaína na BR-386, na madrugada de sexta-feira. Três homens foram presos.

Pág. 12



Uma parceria que nasceu antes de você dar seus **primeiros passos.**

Nossa homenagem a quem está sempre ao seu lado e faz de tudo para que você possa crescer e realizar os seus sonhos.

Feliz Dia dos Pais.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



ATITUDE: eu tenho a minha

morya.



Vale tem 5.275 casos positivos de Covid-19

Do total de casos confirmados, 4.744 são pacientes considerados recuperados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 15 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Taquari (23), Lajeado (14), Imigrante (6), Encantado (5), Vespasiano Corrêa (5), Arroio do Meio (4), Marques de Souza (4), Muçum (3), Teutônia (3), Bom Retiro do Sul (1), Forquetinha (1), Nova Bréscia (1), Paverama (1), Poço das Antas (1) e Roca Sales (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta sexta-feira, 5.275 casos de Covid-19. Além disso, são 4.667 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 73 óbitos em decorrência do vírus.

Dos 38 municípios do Vale, 35 já tiveram algum caso de coronavírus. Até o momento, os seguintes municípios

não registraram nenhum paciente: Coqueiro Baixo, Ilópolis e Putinga.

RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da secretaria de Saúde, no Estado, são 79.026 casos confirmados do novo coronavírus. Além disso, até ontem, foram contabilizados 2.282 óbitos. Os pacientes recuperados totalizam 69.975, cerca de 89% dos casos.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta quinta-feira, 99.572 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 2.962.442 casos positivos. Deste total, 2.068.394 são considerados recuperados.

Distanciamento: região volta para a bandeira laranja

RIO GRANDE DO SUL | Na 14ª rodada preliminar do modelo de Distanciamento Controlado, a região de Lajeado (R29 e 30, no mapa) voltou para bandeira laranja. Na rodada passada, após 11 semanas consecutivas, a região havia ficado sob bandeira vermelha.

Agora, a região, composta por 37 municípios, poderá adotar medidas mais flexíveis. Arvorezinha (que fica na região R17, 18 e 19), ficou, mais uma vez, em bandeira vermelha. O mesmo ocorreu com Tabai, que está na região Ro8.

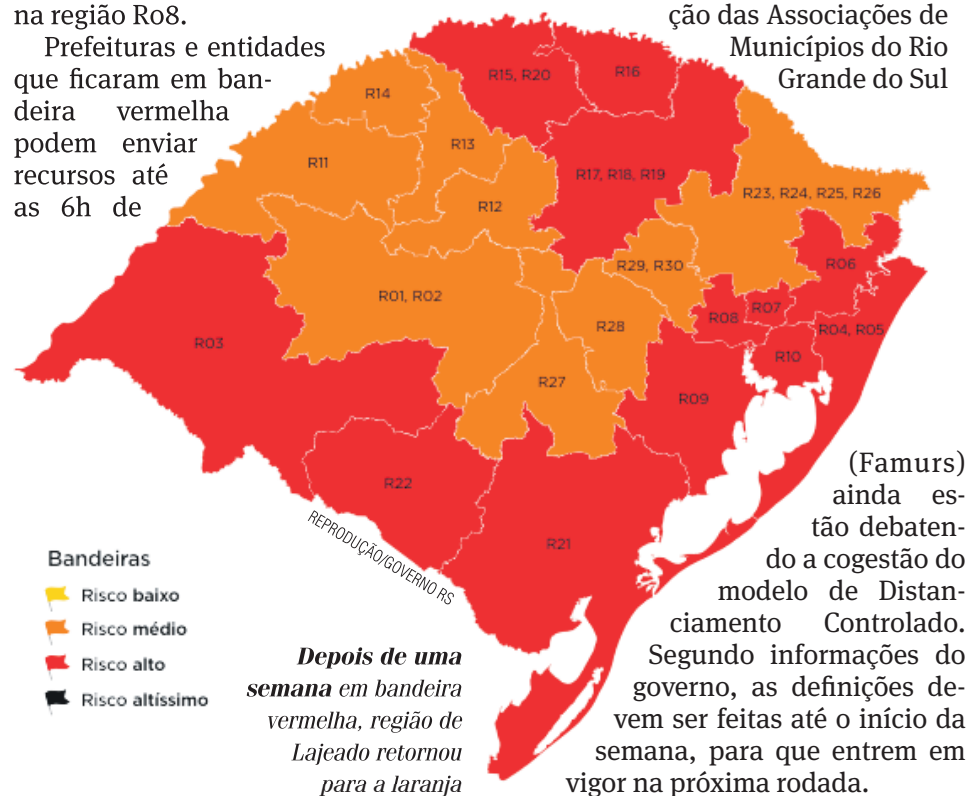
Prefeituras e entidades que ficaram em bandeira vermelha podem enviar recursos até as 6h de

domingo. O mapa definitivo será divulgado na segunda-feira, 10, e passa a valer na terça-feira.

Nesta rodada, o mapa passa a ter 21 regiões de saúde. Desmembrada de Porto Alegre, a 21ª região Covid passou a vigorar na quinta-feira, 6, e reúne os 19 municípios das regiões Carbonífera e Costa Doce, recebendo o nome de Guaíba.

Cogestão do modelo

O Governo do Estado e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul



MERCADO EM FOCO

imprensa@informativo.com.br

Cliente compartilhado

FOTOS LIDIANE MALLMANN

A empresária Lia Domingues (34 anos) inaugurou L Domingues, um espaço dedicado à beleza masculina e feminina. São quatro pessoas trabalhando de terça a sábado, das 9h às 18h30min, com horário agendado, especialmente, pelas restrições impostas pela pandemia. O empreendimento tem como diferencial o fato de que está instalado dentro da área de uma outra empresa, Supermercados Imec do Bairro Montanha. Assim, consegue garantir público entre os trabalhadores da rede mercadista, os frequentadores e os vizinhos. Ela conta que



teve esta visão de um bom local para instalação, antes mesmo de inaugurar o mercado. Além desta sala, outras estão disponíveis para locação.

Doce expansão

A Caracol Chocolates de Gramado, que faz parte do Grupo Florestal Alimentos desde 2019, inaugurou, ontem, mais uma loja na Serra Gaúcha. Chegou a Nova Petrópolis. É a 21ª unidade exclusiva da marca, estando em 12 municípios no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás e Distrito Federal. A escolha da cidade se dá pelo potencial e por fazer parte do roteiro turístico da região. Todas as lojas têm ambientes



com elementos lúdicos para garantir aos consumidores a encantadora experiência de estar na Serra.

Agafarma no bairro

A Farmácia Moinhos D'Água, desde o início dessa semana, é Agafarma. A empresa já existe no bairro desde 2017. Em 2019 os sócios Marcos Naher e Talita Scheibel assumiram e, agora, passaram a integrar a rede, que está presente em 220 municípios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Com a alteração, amplia a opção de promoções e preços mais competitivos. Naher já tem uma Agafarma em Santa Clara do Sul e tem obtido bons resultados. Em Lajeado, atendem



das 8h30min às 12h, das 13h30min às 19h30min, de segunda a sexta-feira; e das 8h30min às 12h e 13h30min às 18h30min nos sábados. Fica na ERS-413, 3757, sala 1, próximo à UPA.

Lagartixa

O que antes era o dragão da inflação, agora, não passa de uma lagartixa. Claro que as causas e consequências são diferentes de outros tempos, mas o fato é que os dados oficiais dão conta de um controle inflacionário. O IBGE divulgou

os números de julho, apontando taxa de 0,36%, com acumulado do ano de 0,46%. O que mais pesou foi o grupo artigos para residência, com 0,9%, seguido da habitação, 0,8%. Vestuário puxou para baixo: -0,52%.

Inadimplência

De acordo com os dados obtidos pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Lajeado junto ao banco de dados da Boa Vista, o índice de inadimplência no comércio de Lajeado iniciou o mês de agosto registrando 24,2%, o que corresponde a 15.462 indivíduos. Os números, verificados na segunda-feira, 3, apontam que o município se encontra em uma situação um pouco mais confortável que o Estado em geral, onde a média indica 28,8% de inadimplentes.

A propósito

Enquanto o Rio Grande do Sul contabiliza, em sua maioria, mulheres (50,5%), na faixa dos 35 a 39 anos (13,5%) e que recebem entre um e dois salários (51,7%), entre os devedores; Lajeado concentra o maior índice entre o sexo masculino (51,6%), com idade entre 30 e 34 anos (16,5%) e com renda mensal de um a dois salários mínimos (55%).

4 Super paradas em Lajeado

A Prefeitura de Lajeado investe na mobilidade urbana para garantir o conforto e a acessibilidade dos serviços de transporte público. Nesta semana, as novas super paradas de ônibus tiveram a instalação finalizada e começaram a serem utilizadas como abrigos para a espera do transporte público.

São duas super paradas localizadas em vias movimentadas da cidade. Instalada junto ao Parque dos Dick, na Rua João Abott, está a parada de contêiner com 30 metros quadrados de cobertura. E, nas proximidades da agência do Banco Banrisul, na Avenida Benjamin Constant, está instalada a parada envidraçada com 34,8 metros quadrados de cobertura.

Para a moradora do Bairro Campestre, Renilda de Miranda, a parada envidraçada é um espaço muito confortável e seguro. “Para mim, que trabalho há mais de dez anos no Centro e preciso usar todos os dias o transporte público, essa nova parada facilita muito. Além de mais espaçosa ela tem uma cobertura que protege a gente da chuva e do sol”, avaliou Renilda.

Já o início da instalação das 134 paradas de ônibus, que contemplarão todos os bairros do município, ocorrerá ainda em agosto. O projeto está vinculado ao programa Avançar Cidades do Governo Federal, que mediante financiamento somada à contrapartida municipal, viabilizará a compra e instalação das novas paradas. Os abrigos contarão com uma área coberta de 6,4 metros quadrados, medindo 1,6 metros de largura por 4 metros de comprimento.

MAIARA ROVÊA / DIVULGAÇÃO

